

NÃºmero de adolescentes refugiados no Brasil cresce em 2013

Entre janeiro e novembro deste ano, a Cáritas Arquidiocesana — , entidade que faz triagem e encaminhamento dos estrangeiros que fogem de perseguições ou guerras — registrou pouco mais de 2,7 mil pedidos de refúgios ao Brasil, feito por pessoas de pelo menos 60 nacionalidades. Entre os pedidos, chamam a atenção o crescente número de estrangeiros menores de 18 anos que chegam ao Brasil desacompanhados em busca de refúgio.

No estado de São Paulo, o número quase triplicou entre 2012 e este ano, saltando de oito para 21 casos, segundo o Centro de Acolhida para Refugiados da Cáritas. A maioria dos que viajam sem os pais ou responsáveis são rapazes com idade entre 15 e 17 anos, segundo informações da colunista Mônica Bergamo, do jornal *Folha de S.Paulo*.

"Esses menores chegam muito vulneráveis. Ficam sujeitos a todo tipo de exploração", diz Larissa Leite, do setor de relações externas da Cáritas. Os adolescentes são enviados pela Justiça para abrigos ou para a casa de um guardião voluntário.

Dos mais de 2,7 mil pedidos, 55% partiram de haitianos. Bangladesh, Nigéria, Senegal e Congo também aparecem entre os líderes de emissão de imigrantes. Outras 500 pessoas estão na fila para iniciar os processos em SP, Estado que concentra a metade dos pedidos e onde há atualmente o maior número de refugiados no Brasil.

A mudança no cenário internacional e os conflitos entre os países geram o deslocamento forçado de pessoas que pedem refúgio em outros país. O agravamento da crise em países como a Síria e a República Democrática do Congo e, de outro lado, a superação da guerra civil em Angola e na Libéria são exemplos dessas mudanças.

Um relatório da Agência da ONU para Refugiados (Acnur) indica que o nível de deslocamento forçado em 2013 será um dos maiores da história. O relatório — *clique [aqui](#) para ler* — revela que 5,9 milhões de pessoas foram forçadas a abandonar suas casas nos primeiros seis meses deste ano, o que significa 77% do total de 7,6 milhões em todo o ano de 2012.

O conflito na Síria foi o evento que mais produziu novos deslocamentos no primeiro semestre de 2013. De acordo com este relatório, nos primeiros seis meses deste ano o Brasil recebeu cerca de 4,3 mil refugiados. *Com informações da Assessoria de Imprensa da Acnur e da Cáritas.*

Autores: RedaÃ§Ã£o ConJur